

57º Congresso Nacional de Botânica 13º Encontro Estadual de Botânicos

06 a 10 de novembro de 2006
Gramado, RS, Brasil

Análise filogeográfica de três espécies de *Passiflora* utilizando marcadores nucleares e plastidiais

Magnus T1; Lorenz-Lemke AP1; Mäder GI, Bonatto SL2, Salzano FM1; Freitas LBI -
1Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS; 2Fac. Biociências, PUCRS

No Rio Grande do Sul (RS) ocorrem cerca de 15 espécies de *Passiflora* (Passifloraceae), entre as quais *P. caerulea* e *P. tenuifila* (subgênero *Passiflora*) e *P. capsularis* (subgênero *Decaloba*). Para estudar a distribuição espacial da diversidade genética destas espécies no RS, analisamos seqüências de marcadores moleculares dos genomas nuclear (ITS) e plastidial (*trnH-psbA*). O DNA foi extraído de material coletado em campo e amplificado por PCR específico. Os produtos de PCR foram seqüenciados em equipamento MegaBace 1000, e as seqüências obtidas alinhadas manualmente no programa *GeneDoc*. Os haplótipos foram determinados com o *DnaSP* e suas relações filogenéticas inferidas pelo *Network*. Entre os polimorfismos encontrados, destaca-se a ampla ocorrência de sítios heterozigotos em ITS e de pequenas inversões em *trnH-psbA*. Os networks obtidos não apresentaram estrutura geográfica, ou seja, a similaridade entre as seqüências não estava relacionada com a distância entre as plantas analisadas. As espécies apresentaram padrões distintos de variabilidade genética. Em *P. tenuifila* não há diferença significativa entre marcadores; em *P. caerulea* o marcador plastidial apresentou maior variabilidade; enquanto em *P. capsularis* o marcador nuclear foi mais variável. Em relação ao marcador plastidial, é possível que, as diferenças nos níveis de diversidade entre as espécies estejam relacionadas com o padrão de herança deste genoma. No subgênero *Passiflora* a herança plastidial é paterna, enquanto no subgênero *Decaloba* é materna, portanto o fluxo gênico diferencial via pólen e semente pode ter influenciado os padrões de diversidade encontrados. A maior mobilidade do pólen pode facilitar o fluxo gênico entre as populações e explicar a maior diversidade encontrada no marcador plastidial das espécies no subgênero *Passiflora*. Para complementar os dados, estão em andamento as análises de um segundo marcador plastidial (*trnS-trnG*). Apoio: PRONEX; CNPq; FAPERGS; PROPESQ-UFRGS

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1342>

57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: CemCerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br